

A UNIÃO

REVISTA LITTERARIA E NOTICIOSA.

ASSIGNATURAS.

POR ANNO

Para a Capital. . . 4\$000

Pagamento adiantado.

REDACTORES :

Os alumnos do Collegio do SS. Salvador.

Publica-se nos dias 1.º e 15 de cada mez.

ASSIGNATURAS.

POR ANNO

Para fóra da Capital . . . 4\$500

Pagamento adiantado

Anno I.

Desterro, 15 de Março de 1868.

N. 6.

Parte litteraria

CONSIDERAÇÕES.

Sobre os estudos da mocidade.

Pelo

CARDEAL J. S. GERDIL.

Continuação do n. anterior.

Outro inconveniente desta enganadora facilidade é pôr a profissão das sciencias ao alcance das intelligencias que não nascerão para as letras. D'aqui vem que tirão se muitos moços da agricultura ou das artes mecanicas, para introduzil-os no caminho dos estudos. É ainda que não têm quasi nenhuma disposição para elles, com tudo pela facilidade das instruções chegam a alcançar as honras academicas, que só lhes servem para nada fazer honradamente, ou para fazer mal muitas cousas querendo fazer o que não sabem. Pensavam alguns governos em achar um meio de diminuir o excessivo numero dos estudantes nas diversas faculdades, porque isto é pesado para a sociedade. Basta restituir ao curso dos estudos aquella seriedade que requer a importancia das respectivas profissões para que esse meio achado seja.

Ha tambem um terceiro inconveniente que refere-se principalmente áquelles que applicão-se aos estudos, não para professal-os e tirar d'elles algum proveito, mas só para ornamento e deleite. Estes apenas sabem dos estudos esquecem-se de tudo que aprenderão, ficando-lhes somente a presumpção de quererem julgar á capricho de mil cousas que não sabem, porque lembrando-se de te-las estudado, e não do que então aprenderão, e depois desaprenderão, julgão sabe-las. D'aqui nasce n'elles a má e perigosa confiança de fazer, direi assim, um feiche de cada especie de leituras de livros, não dos graves e methodicos, mas d'aquelles brilhantes e espirituosos voluminhos que tratão de religião, de moral, de governo e de politica, e destes, pois que escriptos e lidos sem o necessario criterio, com grave offensa do bom senso, forma-se uma maneira de pensar estranha, irregular e muitas vezes perniciososa á religião e á sociedade. Por isso não sem razão disserão e repetirão os sabios antigos e modernos que a cega ignorancia é menos prejudicial do que uma

sciencia superficial, desregrada e confusa; pois que esta ao mal da primeira, acrescenta o mal mais grave que é o erro.

Entre as partes essenciaes d'uma boa educação teve sempre seu lugar a logica, pela qual aprende-se a arte de raciocinar diretamente. As declamações contra esta utilidade evidente merecerão apreço quando estiver demonstrado que é inutil a musica para cantar, porque os homens cantão naturalmente, e porque muitos dotados de um sentido fino e delicado sem saber nada de notas musicas, cantão melhor do que outros instruidos na arte, porem menos favorecidos pela natureza. Muitos julgão por esta um estudo de tres ou quatro mezes, e com effeito esse tempo é sufficiente para um moço de intelligencia mediocre decorar e entender os preceitos ou regras que formão o complexo d'aquella, como quer que seja, arte ou sciencia. Entretanto poderá dizer-se acabado o curso da logica? Não por certo, segundo penso. Para tirar da logica proveito que della se espera, não basta introduzi-la só na cabeça a maneira de sciencia especulativa, para illuminar a intelligencia, e nada mais; porem é preciso que insinue-se como habito pratico na faculdade de pensar, e se abranja e tome por assim dizer o dominio de suas operações.

E' facil que um moço faça ver que entende perfeitamente o que costuma ensinar-se por exemplo acerca das causas da depravação dos juizos. Poder-se-ha disto concluir que elle sabe usar de taes regras? Não é isso de esperar quando o sabio instituidor não tome o cuidado de acostuma-lo por muito tempo, seja nos livros, seja na conversação familiar, como se vai faltando ora contra uma, ora contra outra das ditas regras. As regras não são outra cousa mais do que os mesmos dictames naturaes da razão reduzidos a principios por maior clareza e distincção. Cada qual dotado simplesmente de um senso natural, ouvindo um falso raciocinio, conhecerá logo confusamente que o discurso não conclue, porem não saberá reconhecer onde está o vicio; mas possui a arte, logo conhece no que o discurso é vicioso, e facilmente patenteia o erro. Por aqui se vê quão grande auxilio a natureza recebe da arte.

Finalmente acrescentarei o exemplo e o parecer de um homem que pode servir de autori-

dade. Este é Cícero que dando a razão porque Sulpicio superou todos, e o mesmo Sevola na jurisprudencia, não propõe outra além desta: *Hic enim attulit hanc artem* (isto é a Dialectica) *omnium artium maximam, quasi lucem. ad ea, quae confuse ab aliis aut respondebantur aut agebantur.* Por isso não é de estranhar que elle mesmo, ainda que entregue todo ás occupaões do foro e da republica, não deixasse de exercitar-se frequentemente nas subtilidades espinhosas da Dialectica Estoica juntamente com o celebre philosopho Diadoto, que tinha consigo em casa.

Prodigios da memoria.

Pelo desenvolvimento e vigor extraordinarios n'esta faculdade se fiseram notaveis em diversos tempos, alguns individuos.

O celebre philologo e critico Escaligero repetia cem e mais versos, tendo os lido seguidamente uma só vez. Perthicus preparou todo seu commento a Claudiano sem recorrer ao texto. — O erudite Magliabecchi não só retinha o sentido do que lia, porem, muitas vezes até as proprias palavras conservando-lhe a pronuncia segundo a respectiva orthographia. Para experimentar, emprestou-lhe um cavalheiro certo manuscrito raro, e depois d'este tornado, passados alguns tempos, fingio que o tinha perdido, rogando a Magliabecchi que lhe reproduzisse a ser possível, alguns fragmentos do codice que estimava; diz-se que o litterato florentino lh'o escreveu todo de côr sem omissão de uma só palavra. Porem: um dos maiores testemunhos de pasmosa reminiscencia, e ao mesmo tempo de saber universal, que apresenta a historia litteraria é o P. Fr. Francisco de S. Agostinho Macedo, natural de Coimbra que primeiro pertenceu á companhia de Jesus, e depois foi capucho observante.

Resumiremos aqui as theses das conclusões, que defendeu publicamente na cidade de Veneza por espaço de 8 dias, escriptas em latim, com o titulo de *Rugitus litterarii Leonis Sancti Marci*, com data de 26 de Setembro de 1667.

Versam: a 1.ª — Sobre toda a Escripura sagrada, e os seus varios sentidos, versões, interpretação e exposição. A 2.ª — Sobre a Historia e direito pontificio, os Consilios ecumenicos e suas causas, presidente e doutrina. A 3.ª — Sobre a Historia ecclesiastica, tanto até o nascimento de Christo, como desde então até a epoca das conclusões. A 4.ª — Acerca dos tempos e doutrinas dos Santos padres, principalmente de S. Agostinho, explanando todas as obras d'este, produzindo e defendendo as suas sentenças. A 5.ª — Sobre toda a philosophia, theologia especulativa e moral, sobre as doutrinas de varias escholas, sobre o direito canonico, as institutas e os livros de direito civil. A 6.ª — Sobre a Historia grega e latina, e a das nações modernas principalmente a italiana. A 7.ª — Sobre a rhetorica e seus methodos, offerecendo-se o dependente a fazer discursos de improviso sobre quaesquer pontos dados. A 8.ª — Sobre a postica segundo Aristoteles, sobre as varias

versificações e todos os poetas gregos, latinos, italianos, hespanhóes e francezes; compromettendo-se (como na 7.) a improvisar composições metricas sobre quaesquer assumptos propostos. Estas memoraveis conclusões terminavam com estas palavras: *será licito, a quem quizer argumentar, estabelecer e perguntar tudo aquillo que bem lhe parecer.*

O capucho Macedo, como portuguez desempenhou a sua palavra, e por tal forma que para não accumularmos citações bastará mencionar o que diz a seu respeito o P. Archangelo de Parma, n'uma carta ao cardeal de Novis. « Estas theses recebidas de todos com summa expectação e admiração manteve o P. Macedo com felicissimo successo, achando-se presentes muitos senadores e nobres da republica de Veneza, e grande numero de doutores e padres-mestres, até estrangeiros que a fama tinha convocado. Tentaram-no com innumeraveis perguntas e argumentos; mas respondeu a tudo, como se estivesse de antemão premeditadas as respostas, com tanta felicidade que nunca o viram titubear, de ter-se, ou embaraçar-se; antes succedeu muitas vezes que esquecendo-se os arguentes de alguma cousa, que proferiam, ou recitando-a mal elle lhes acudia, suggerindo-lhes o que querião dizer, ou emendando o que tinham dito.

Houve um que citou mal um texto da Escripura, outro que se esqueceu d'uma passagem de Virgilio, e outro que allegou alguns auctores suspeitosos a favor da sua opinião: ao primeiro corrigiu o texto da Escripura, ao segundo subministrou os versos do poeta; e ao terceiro removendo os auctores dubios substituiu por elles outros idoneos. —»

Este mesmo homem deu uma prova estrondosa do seu saber e memoria, defendendo em Roma, por tres dias, conclusões de *omni scibili: de tudo o que é possível saber-se.*

Oimmenso catalogo de suas obras vem no tomo 6.º do Corpus Poetar. Lusitanor.

Lamentos do orphão.

Em uma noite de inverno taciturna e sombria, estando coberto o mundo com seu negro manto, elevava a Saboia suas montanhas sem numero e de recortados contornos até o céu estellifero; apesar do gelido vento e da espessa neve, sobre os sepulchros vinha chorar um orphão, apenas enroupado com alguns andrajos, não tendo sobre a terra quem o favorecesse.

O desgraçado orphão exclamava:

—Quão acerba é a minha dôr! Já não existem meus pais para dirigir-me os passos, e quando com lagrimas humedeço esta pedra, ella fica immovel e não me responde.

Porque balanção estes pinheiros as suas cumidades?

Por toda a parte, ouço os gritos do sinistro abutre, acho-me só n'estes lugares, horroriso-me d'estes abyssos, e tenho medo de todos os ruidos dos echos....

Meo pai trabalhava para nosso sustento, porém

sob uma massa de neve desapareceu um dia; velava, e sendo fraca creatura teve de pagar a seu tempo seu tributo de morte.

Uma irmã me restava q' participava de minhas angustias; emfim de fome e miseria pereceu um dia.

Sou joven, e no entanto minha vida já é cheia de lagrimas! O' minha mãe resurge! sinto fome e tenho frio!

Ah! quando eu chorava tu me davas tuas lagrimas, e chegavas meus labios aos teus; o meu coração apertavas sobre o teu!

Oh! como sabias destruir nesses favores! como sabias mitigar minha dôr!...

Nestes lugares, boa mãe, quando eu de fome, se poderes vir de teu celeste domicilio, verás teu filho de joelhos sobre teu tumulo. Ah! não virás! então devo eu morrer! Sim, devo morrer, para ver lá em cima todos aquelles que amo, para gozar com elles na celeste patria de um eterno descanso e de uma felicidade suprema, para entoar perante o Creador o hymno de infinito amor! mas para ir ao céu, ouço uma voz que me diz, os tormentos e a cruel miseria são a mais solida verdade! Cale-se pois a dôr em nome da esperança, os meus estão no céu e já me estendem a mão....

Martins Vieira.

ROMANCE

A TROCA.

Continuação.

Em seguida sahiram ao circulo os guerreiros. Imitaram elles successivamente todas as attitudes da luta e do combate, ameaçando-se mutuamente com as armas e chocando-as na passagem.

Os espectadores observavam, ora conversando, ora rindo, quando animados pela musica, levantaram-se todos, e começaram uma dança geral em que tomou parte o mesmo Serakik.

A' meia noite os trocadores deixaram o folgar. Quando se encaminhavam para a choupana, notaram que um vulto os seguia, e pareceram apesar da escuridão da noite, parecerão entre-conhecer o Marabú que havião visto de manhã.

Este vendo-os entrar, lhes fez um gesto de ameaça, e dirigio-se para o folgar onde estava o Serakik. Antes de romper o dia, foram elles despertados por um dos guiriós, que os vinha avisar, da parte da rainha, partissem sem mais demora.

Lhes declarou que, o Marabú Toni, queixoso do seu procedimento, persuadia ao Serakik que os castigasse.

Rion apressou-se em juntar as bagagens, emquanto o seu companheiro foi buscar os livros, e acompanhados pelo guirió, puseram-se fóra de Sonka.

A' principio seguiram a margem do rio; porem, depois de clarear o dia, entranharam-se no matto a fim de escapar ás diligencias.

Logo que o perigo pareceu menos imminente, Miguel travou conversa com o guia.

Era, como todos os da sua profissão, um bom e jovial companheiro, acostumado aos praseres da corte.

Os guiriós gosam entre os reis negros do tantas prerogativas como os marabús.

O que estes exigem por paga dos seus *gris-gris*, os outros obtem em recompensa dos seus louvores; e

o amor-próprio pruduz tanto aos segundos, como o temor aos primeiros.

Assim não é maravilha ver os principes e grandes darem, em seu favor, tudo o que possuem.

O guirió que conduzia os dous trocadores esforçava-se em demonstrar as vantagens da sua profissão; dizia elle, que muitas vezes em tempos de guerra eram elles os nomeados para decidirem da justica das partes belligerantes.

Estava elle entretido a contar as façanhas dos guiriós, quando um surdo rumor se fez ouvir à direita do caminho.

— O que vem a ser este ruido? perguntou Etienne.

— E' o *olomba*, (*) disse o guirió.

— Então nós somos perseguidos?

— Não, o som vem de diante.

— O que é então?

— Um dos nossos chefes partio ha tres dias para uma expedição contra os habitantes de Telle, e este tambor deve ser o seu.

Palavras não eram ditas, eis que apparece um guarda de cavallaria na extremidade do bosque.

Esta expedição era composta de cerca de 600 homens, e pela maior parte armados de espingarda.

Os guerreiros trajavam uniforme de guerra, isto é os seus melhores vestidos, por cima dos quaes se via uma tal quantidade de bocetas e caixinhas, que a custo manejavam as armas.

Um d'elles por um repentino salto do cavallo cahio, e tão magoado da queda, que teve de esperar os soldados-de-pé, para o ajudarem a montar.

Este trazia a aljava cheia de settas invenenadas, um arco, umas zagaiaes, e algamas *synozyna-hamas* ou pequenos dardos, que se amagram a um fio, o qual se retira depois de lançada a setta.

Alem d'isso, cada soldado levava ao hombro um sacco do comprimento de 2 palmos, cheio de *kuskus*.

Os infantes ou soldados de pé, compunham-se das mesmas armas que os de cavallaria.

Finalmente atraz vinham tres camellos, trasendo cada um duas peças de pequeno calibre, e grande numero de burros, e bois com as bagagens e petrechos de guerra.

Este pequeno exercito costeou por algum tempo o bosque, depois voltando-se para atravessal-o chegará n'uma especie de encruzilhada, onde se achavam os trocadores.

Os fugitivos se viram cercados; Etienne mostrou o bordão que lhe navia dado a rainha, e o chefe levou as duas mãos á frente inclinando-se com respeito.

Immediatamente apeou-se, e convidou os dous francezes a tomar algum alimento.

Não poderam elles furtar-se ao offerecimento; e foi esta demora quem os perdeu.

Não haviam ainda acabado a collação, quando chegaram á galope, dous cavalleiros, enviados em sua busca, e declararam que o Serakik lhes ordenava de voltarem a Sonka.

Toda a resistencia era inutil. Etienne e Miguel se resignaram pois a obedecer.

IV.

Acharam o Serakik acororado a porta do *kombet*, fumando n'um cachimbo de pedra. Atraz d'elle estava o Marabú Toni.

Avistando os trocadores o principe negro lhes lançou um olhar terrivel.

— Porque rasão partistes sem meu consentimento, como ladrões que se furtam ao castigo? perguntou elle em tom severo.

(*) Grande tambor de guerra.

Rion aventurou algumas desculpas, fundadas na necessidade do commercio.

O Serakik o interrompeu.

— E quem vos deu permissão de commerciar? exclamou elle.

— Não sabeis que só eu vos posso auctorisar á fazel-o, e que antes de tudo deveis um direito?

Os trocadores lhe fiseram ver a sua pobresa.

— Como sois embusteiros! replicou o principe enraivecido. Sei que tendes *sangara*.

Etienne e Miguel com effeito possuíam algumas cabaças de aguardente, e a conservavam para seu uso.

Porem o Marabú a tinha visto, e avisára d'isso ao Serakik.

Apezar da repugnancia que tinham ao *verbo dar*, contudo disseram a Serakik que lhe cederiam uma parte do precioso liquor.

— Aviai-vos! exclamou elle com arrebatamento, Loriol procurou uma das cabaças, e lh'a deu.

O Serakik lavou-a aos labios com avidéz, e esvasiou metade de um longo traga, depois passando a mão pela núa peitada:

— O sol por dentro! murmurou elle com um sorriso brutal.

E de novo bebeu.

Os olhos do Marabú scintillavam, elle inclinou-se para o Serakik.

— O que resta na cabaça é sufficiente para comprar um *gris-gris* contra, a mordedura das cobras.

— Não há cobras em meus kombets, e eu não tenho medo de cobras.

E de novo sorveu aos golles.

— Posso faser um talisman contra as frechas, replicou o Marabú.

— Não vou á guerra, interrompeu o principe, levando de novo a aguardente aos labios.

— Contra as febras.

— Goso de bastante saude.

— Contra o veneno.

— Contra o veneno! repetio o Serakik, tornando-se attento, porque não me disseste isto a mais tempo, a cabaça está vasia.

— Lá ainda tem outras, observou Toni, lançando um olhar para as malas.

— Outras! que m'as tragam cá, exclamou o Serakik ja meio bebado; trasei-me todas, eu repartirei contigo, pelo que me hás de dar um *gris-gris* contra o veneno.

Os dous marinheiros assentaram-se nas malas,

— O Serakik é magnanimo e não costuma a despojar os seus hospedes, disse Mignel.

— Quereis dar-me conselhos, replicou o principe negro.

— Porem

— Sou um honrado rei, um grande principe.

— Então quereis . . .

— Por sem duvida, estas mercadorias me pertencem!

Etienne tentou defender as malas, porem, a um signal do Serakik, alguns officiaes se precipitaram para elle e o derrubaram.

— Si se mover apertem-lhe o gasneto.

— E lhe não sejam dadas as mercadorias, ajuntou Toni.

— Não, eu confisco tudo, sou um grande principe. Esta cabaça é minha, aquella é tua Marabú; e assim foram distribuindo as mais mercadorias.

E como Riori e Lonol continuassem a gritar, o Serakik ordenou que lhes amarrassem as mãos e os amordaçassem, o que foi executado.

(Continúa.)

Parte noticiosa.

Alguns pescadores, narra o *Amico del Popolo* tiveram a felicidade de pescar ha dias a distancia de 3 kilometros da praia em Porticillo uma arvore marinha de 2 metros e meio de altura; seos ramos dispostos em forma de latada tem a mesma largura. O tronco de oito a nove pollegadas foi arrancado com as raizes pegadas a uma pedra.

Seo tronco e ramos são de um negro retineto e cobertos de uma crusta esverdinhada; e como nella embutidas estão pequenas estrellas brilhantes: Esta arvore é extremamente rara.

— A 13 de Janeiro houve em Moscon um frio intenso. A temperatura desceo a 38 graos Reaumur. A policia de Moscon organisou uma companhia eucarregada de recolher as pessoas geladas ou semi-mortas que jazião nas ruas. O frio era tal que no domingo 14, de Janeiro se achou uma mulher na praça de Sianna mal vestida cujo corpo tinha-se tornado completamente insensivel. E contudo tantos e taes forão os cuidados de um medico que a pobre voltou a si. No mesmo dia no theatro de Rasppo a um sujeito que estava observando o paleo dos bichos subitamente gelhou-se-lhe as pernas. Não ha ninguem que se tenha podido conservar sem alguma offensa no rosto. Diz-se que em varios districtos se achão cadaveres estendidos nos caminhos, aos quaes é impossivel levantar, tão pegados estão elles ao gélo.

Gazetta russa.

— Lê-se no *Monde*:

O mundo medico e a Academia de medecina estão agora bastante preocupados com meio de curar a raiva pela inoculação do virus da vibora, Experiencias de todo concludentes forão feitas em Bordeau pelo doutor Télethe Demartis: ellas se proseguem simultaneamente em diversos pontos. No dia em que o problema fór resolvido a vibora será posta entre os animaes domesticos; os cães não terão mais inimigos, e o acamo collocar-se-ha no museo das antigidades.

Variedades.

A medicina.

Que doente ha ahí que se atreva a por duvidas ao medico?— Riem-se d'elles, mettem-os a bulha, fartam-os de epigrammas, e de improperios; todos se fazem valentões em saude, e sobretudo diante de muita gente. O medico, porém, vinga-se á cabeceira da cama, e em particular: decide, receita, macta, o doente humilha-se obedece e morre.

— Pigault Lebrun.

Merece admiração aquella mulher Espartana que dizia a um seo filho vindo coxo de uma batalha: a cada passo te lembrarás do teu valor e de tua gloria.» Que bella ideia! Ingenua é aquella que apaga o sentimento desgostoso de uma imperfeição physica, e com um sentimento moral engoda o amor proprio, e a sublime esphera o levanta.

Typ. de J. A. do Livramento,